

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA COMO TRATAMENTO PARA FIBROMIÁLGICOS

Graziella Gomes de Oliveira; Ana Paula Bianchi Botega; Thallita Y. A. Gaspar
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Kelley C. Coelho; Lucienne E. R. Ignachewski (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A Síndrome de fibromialgia (SFM) é um distúrbio músculo-esquelético não articular e não inflamatório, de etiologia desconhecida, com predomínio em mulheres com idade entre 20 e 60 anos (SNIDER, 2000). O critério para diagnóstico da SFM, aceito pelo Colégio Americano de Reumatologia proposto por Yunus (1990) é a presença de dor difusa, persistente por mais de três meses, do lado direito e esquerdo do corpo, acima e abaixo da cintura, em pelo menos um segmento do esqueleto axial, dor em 11 de 18 pontos dolorosos chamados "tender points", pré-estabelecidos, durante a palpação digital realizada com uma pressão aproximada de 4kgf. Outros sintomas associados a SFM são síndrome do cólon irritável, fenômeno de Raynaud, cefaléia, edema subjetivo, parestesias não dematoméricas, alterações psicológicas e incapacidade funcional significativa. Podem ser agravados pelo: frio ou clima úmido, sono não restaurador, fadiga física ou mental, excesso de atividade física, inatividade, ansiedade ou estresse. Esta pesquisa tem como objetivo verificar a redução da dor em pacientes fibromiálgicos, através da aplicação da fisioterapia aquática, buscando seus efeitos fisiológicos e terapêuticos como: aumento do suprimento sanguíneo para os músculos, aumento da circulação periférica, aumento do metabolismo muscular, diminuição da sensibilidade nos terminais nervosos e relaxamento muscular geral que a água aquecida proporcionará ao paciente. Participaram desta pesquisa 7 mulheres com idade média de $48 \pm 4,71$ que chegaram na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá-Pr, com diagnóstico de SFM, sendo submetidas a avaliação fisioterápica inicial seguida de um protocolo de hidroterapia por meio de técnica de terapia manual com deslizamento pósterio-anterior, deslizamento transversal, cyriax, técnicas miofasciais e relaxamento através de Watsu, realizadas com frequência de 2 vezes por semana totalizando 10 sessões de 45 minutos, onde o paciente expressava sua dor antes e após de cada terapia através da Escala Visual Analógica da dor (EVA). Através da análise descritiva dos dados, observou-se que a EVA antes do tratamento apresentou valores médios de $5,8 \pm 1,94$ enquanto que a EVA após o tratamento apresentou valores médios de $3,82 \pm 2,04$, obtendo uma melhora da dor em 34%. Através dos resultados encontrados neste estudo, permitem concluir que os benefícios da hidroterapia demonstram efetividade na diminuição da dor causada pela SFM.

Centro Universitário de Maringá

gomes@wnet.com.br; kelleyfisio@cesumar.br